

**HAAS, Aline Nogueira; BEVILACQUA, Martina; GONÇALVES, Ângela** Cristina Bugs; **KETZER, Gabriel de Negreiros.** Formação e capacitação dos professores de Artes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Porto Alegre (RS), e sua relação com o ensino da dança. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professora Adjunta e Orientadora do trabalho; Aluna de Graduação e Bolsista pelo CNPQ; Aluna de Graduação e Bolsista Voluntária; Aluno de Graduação.

## RESUMO

Este texto apresenta considerações resultantes de uma investigação de campo, descritiva e de cunho qualitativo que visa a identificar a formação e a capacitação dos professores de Artes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Porto Alegre (RS); e, verificar se tais professores ministram aulas de dança na sua disciplina. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o conteúdo de dança deve estar incluído na escola nas disciplinas de Educação Física e Artes, sendo tarefa dos professores dessas disciplinas ministrar esse conteúdo. Mas, muitas vezes, não é isso o que ocorre, pois falta formação e capacitação desse professor e/ou interesse na área, ficando a dança excluída da escola. Até o momento, foram contatadas 17 escolas de Ensino Fundamental do Município de Porto Alegre, da Zona Norte e Leste da cidade, das quais 11 professores de Artes aceitaram participar da pesquisa. Os resultados parciais obtidos até o momento indicam que somente um professor de Artes trabalha com dança nas suas aulas. Dessa forma, percebe-se que o ensino da dança nas aulas de Artes das Escolas Municipais de Porto Alegre (RS) encontra-se inexplorado, necessitando ser inserido dentro desse contexto, refletindo-se sobre a importância de trabalhar esse tipo de conteúdo com os alunos.

**Palavras-chave:** Dança. Educação. Escola. Professor.

Formation and training of arts teachers' at municipal elementary school in Porto Alegre (RS), and their relation with dance teaching.

## ABSTRACT

This paper presents considerations resulting from a field investigation, descriptive and qualitative. The propose of the study is identify the formation and training of Arts Teachers' at Municipal Elementary School in Porto Alegre, RS, and verify if them teach dance classes. According to the National Curriculum Parameter dance subject must be included at School in the Physical Education and Arts disciplines, being task of these disciplines teachers' provide this contents. But often, this is not happen, because of Physical Education and Arts Teachers' lack training and experience and/or interest in the area, being dance excluded at School. So far, 17 Municipal Elementary Schools at North and East Zone in Porto Alegre were contacted, of which 11 Arts teachers agreed to participate on this research. The partial results indicate that 1 Art Teacher work with dance. Thus, realizes that dance teaching in the Arts classes at the Municipal Schools of Porto Alegre (RS), is unexplored and needs to be

inserted into this context, reflecting about the importance of working this type of content with students.

**Keywords:** Dance. Education. Elementary School. Teacher.

## **Introdução**

Desde as culturas da Alta Antiguidade, a dança era abordada como um dos pré-requisitos para a educação do indivíduo, e era tida como um fator de influência na sua cultura (NANNI, 1995b; PORTINARI, 1989).

No Brasil, embora a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 2009) indique que o ensino da arte deve constituir componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, a dança como conteúdo na escola formal ainda é pouco abordada, muitas vezes, pela falta de especialistas da área que atuem nas escolas ou pelo despreparo do professor que poderia vir a atuar na mesma.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o conteúdo de dança deve estar incluído na escola, nas disciplinas de Educação Física e Artes (BRASIL, 1997), sendo tarefa dos professores dessas disciplinas ministrar esse conteúdo. Mas, muitas vezes, não é isso o que ocorre, pois falta capacitação na formação desse professor e/ou interesse na área, ficando a dança excluída da escola.

Dessa forma, este estudo pretende identificar a formação e a capacitação dos professores de Artes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Porto Alegre (RS); e verificar se tais professores ministram aulas de dança na sua disciplina.

## **Metodologia**

Esta pesquisa se caracteriza por ser de campo, descritiva e de cunho qualitativo.

Até o momento, foram contatadas 17 escolas de Ensino Fundamental do Município da Zona Norte e Leste da cidade de Porto Alegre (RS). Nessas escolas foram entregues, para todos os professores de Artes, o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e questionários, com perguntas abertas e fechadas, com o intuito de identificar a sua formação, experiência e capacitação na área da docência e da dança.

Após a entrega dos TCLEs e dos questionários, 11 professores de Artes aceitaram participar da pesquisa.

Os dados coletados nas perguntas fechadas do questionário foram analisados pelo cálculo dos percentuais obtidos nas respostas, utilizando-se o programa Excel for Windows. As perguntas abertas do questionário foram examinadas

pela análise dos conteúdos contidos nas próprias questões, classificando, categorizando e interpretando as informações obtidas nas respostas.

### **Resultados parciais**

Os resultados parciais da pesquisa indicam que somente um professor de Artes trabalha com dança nas suas aulas, sentindo-se capacitado para ministrar essas atividades para seus alunos.

Depreende-se desse quadro atual que esse é um problema reiterado nas salas de aula. Nesse sentido, Duarte (1995), *apud* Pacheco (1998-1999), recorre ao argumento da deficiência na formação profissional, além dos preconceitos sociais em relação à prática de dança pelo sexo masculino, para explicar o número reduzido de educadores que trabalham com dança nas escolas.

Nessa perspectiva, observa-se que dentre os professores que participaram do estudo, 91% (n=10) não cursaram nenhuma disciplina de dança em sua graduação; enquanto que somente um professor cursou uma disciplina nessa área, sendo esta: ginástica rítmica. Logo, esses professores que cursaram uma ou nenhuma disciplina específica durante o seu curso de graduação tiveram uma formação insuficiente para ministrar aulas de dança.

Verificamos também que a maioria dos professores é pós-graduada, pois sete professores fizeram um curso de especialização. Além disso, é importante ressaltar que apenas dois professores se especializaram na área das Artes. Observa-se novamente que a dança não é uma área de interesse para os sujeitos que participaram do estudo, limitando ainda mais a sua atuação dentro da escola nessa área.

Na formação de cursos livres, apenas três professores tiveram contato com a dança em cursos e oficinas. Nenhum dos professores teve formação não-acadêmica em dança, e assim dizem que não se sentem aptos para trabalhar nessa área. Além disso, relatam que não têm identificação com esta linguagem artística.

Silva e Schwartz (2000/1, p. 52), ao refletirem sobre a formação do professor que deve atuar com dança na escola, afirmam:

Pode-se perceber que a atualização do profissional, o conhecimento teórico específico, a fundamentação e embasamento a respeito da clientela a ser atingida, as formas mais eficientes de ensino, a aplicação do conteúdo correto, entre outras variáveis, representam fatores essenciais para o desenvolvimento competente e significativo do ensino da dança.

Nesse mesmo sentido, Marques (2003) ressalta que a formação de professores que atuam na área de dança é um dos pontos mais críticos no que diz respeito ao ensino dessa arte no sistema escolar. Na prática, tanto os professores de Educação Física como os de Arte vêm trabalhando com dança nas escolas, sem, muitas vezes, buscar conhecimentos teórico-práticos também como intérpretes, coreógrafos e diretores de dança, limitando-se somente a seus

aspectos pedagógicos.

Buscando elucidar algumas dessas questões, Gehres (2008) realizou uma pesquisa exploratória-descritiva para detectar a situação da dança no ensino básico e secundário no Brasil. Após realizar o contato por meio de cartas-questionário, com as Secretarias Estaduais e Municipais de diferentes estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, verificou que a dança é predominantemente uma atividade extracurricular, a qual se estabelece de forma diversificada em centros de artes e culturais, projetos independentes e pessoais e/ou grupos de dança; e que, quando está inserida no currículo escolar, na maioria das vezes é um conteúdo da Educação Física (Maranhão, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Pernambuco), com alguns casos, em que se insere nos conteúdos da disciplina de Educação Artística (Paraná, Bahia, Brasília [DF], Rio Grande do Sul).

Ainda assim, por meio dos dados aqui coletados, percebemos que o ensino da dança nas aulas de Artes das Escolas Municipais de Porto Alegre (RS) encontra-se inexplorado, necessitando ser repensado e transformado, refletindo a importância de trabalhar esse tipo de conteúdo.

### **Considerações finais**

Nesta primeira etapa de avaliação dos resultados, conseguiu-se traçar um perfil quase comum em relação à formação, experiência e capacitação dos professores e com isso refletir pontualmente sobre os déficits desses perfis, pensando em uma formação ideal, para análises posteriores. Esse delineamento mostra que essa formação não é suficiente, em relação aos conteúdos de dança previstos para serem abordados no Ensino Fundamental. Somado a esse fator, os professores dificilmente têm contato com a dança de modo geral, tanto nas suas graduações ou fora delas. Ao analisar comparativamente o que deve ser ensinado com o que de fato é ensinado, podemos classificar quais experiências e formações desses professores seriam fundamentais para uma capacitação de excelente qualidade.

Os resultados parciais obtidos na pesquisa apontam para uma realidade a ser replanejada e repensada, pois a dança, basicamente, não está inserida nas escolas de Ensino Fundamental do Município de Porto Alegre (RS), na disciplina de Artes. De acordo com os dados levantados na pesquisa, essas entidades não estão seguindo as orientações curriculares dos PCNs (BRASIL, 1997).

Os sujeitos da pesquisa possuem uma formação praticamente inexistente na área da dança, não se sentindo capacitados para trabalhar com esse conteúdo nas suas aulas. E, além disso, estudos anteriormente apontados (DUARTE, 1995, *apud* PACHECO, 1998-1999) mostram que existe preconceito no ensino e na aprendizagem da dança, fato que também é reproduzido nas graduações, local de formação básica de professores.

Nas poucas situações em que há a inserção da dança na escola como conteúdo do ensino formal, ela ocorre de maneira esporádica, em festividades escolares e/ou de maneira lúdica, sem embasamentos teóricos. Considera-se que é essencial que o professor responsável pelo conteúdo de dança na escola busque um aprimoramento e qualificação nessa área, para que ocorra um ensino competente. Somente assim, a dança poderá se inserir nas escolas como um conteúdo tão relevante quanto os demais trabalhados na área das Artes.

Tais questionamentos podem ser feitos por meio de uma análise da metodologia de ensino dos professores atuantes; dos currículos formativos destes, sejam de graduação, pós-graduação ou cursos livres; dos planos políticos pedagógicos das escolas que estão inseridas; dos conteúdos programáticos para as suas disciplinas; entre outros fatores que influenciam na qualidade do ensino da dança escolar.

A formação do professor que está em atuação nas escolas deve ser questionada, pensando-se em uma reformulação e em um meio de sanar tais necessidades formativas. Este estudo terá continuidade durante em 2011 e 2012, quando serão contatadas todas as escolas de Ensino Fundamental do Município de Porto Alegre (RS), para que se possa compreender com maior profundidade quem é o professor que atua nessas escolas, qual é a sua formação e a sua capacitação. Esses questionamentos surgem ante a, praticamente, inexistência de dados na literatura relativos ao ensino da dança no Rio Grande do Sul que abordem este contexto de forma específica.

Com a implantação do Curso de Licenciatura em Dança na cidade de Porto Alegre, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), acredita-se que seja necessário compreender em profundidade este inóspito contexto educacional, pois ele será um dos possíveis mercados de trabalho do profissional licenciado em Dança em um breve futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC /SEF, 1997. 116p.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- GEHRES, A. de F. **Corpo-dança-educação na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais**. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2008. 199p.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES (LDB)**. Disponível em: <[http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 7 de mar. De 2009.
- NANNI, D. **Dança Educação: Pré-Escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1995. 191p.
- MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2003. 197p.

PACHECO, A. J. P. Educação Física e dança: uma análise bibliográfica.

**Pensar a Prática 2**, Jun./Jun, 156-171,1998-1999.

PORTINARI, M. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989. 304p.

SILVA, M. G. M. S. da; SCHWARTZ, G. M. Por um ensino significativo da dança. **Revista Movimento**. Ano VI. N. 12. 2000/1. pp. 45-52.